

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2011

ART – Associação Regional de Turismo

Contribuinte n.º 512 069 956

Sede Social: Rua da Palha, 32

Fundo Social: 375.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Angra do Heroísmo

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2011 e 2010.....	1
Demonstração individual dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010	3
Demonstração individual das alterações nos f. patrimoniais nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 ...	4
Anexo às demonstrações financeiras	6
1. Nota introdutória	6
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	6
3. Principais políticas contabilísticas.....	6
4. Fluxos de caixa.....	9
5. Ativos Intangíveis.....	9
6. Ativos Tangíveis.....	11
7. Custos de Empréstimos Obtidos.....	13
8. Inventários	14
9. Rédito	14
10. Subsídios do Governo e Apoios do Governo.....	15
11. Instrumentos Financeiros.....	15
12. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal.....	17
13. Participações Financeiras.....	17
14. Adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber.....	18
15. Estado e outros entes públicos.....	18
16. Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar	18
17. Diferimentos.....	19
18. Fornecimentos e serviços externos	20
19. Depreciações de ativos.....	20
20. Outros rendimentos e ganhos.....	20
21. Outros gastos e perdas.....	21

Balanco individual em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

ACTIVO	Notas	Exercício findo a 31/12/2011	Exercício findo a 31/12/2010
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	194.053,47	219.907,57
Propriedades de investimento		-	-
Goodwill		-	-
Activos intangíveis	5	20.307,99	37.841,94
Activos biológicos		-	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		-	-
Participações financeiras - outros métodos	13	12.500,00	12.500,00
Accionistas / sócios		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Activos por impostos diferidos		-	-
		226.861,46	270.249,51
Activo corrente			
Inventários		-	-
Activos biológicos		-	-
Clientes	11	137.076,35	110.120,77
Adiantamentos a fornecedores	14	1.865,82	-
Estado e outros entes públicos	15	16,69	-
Accionistas / sócios		-	-
Outras contas a receber	14	650.124,02	448.839,12
Diferimentos	17	1.479,51	1.776,29
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Activos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos bancários	4	54.114,08	64.717,77
		844.676,47	625.453,95
Total do activo		1.071.537,93	895.703,46

Associação: ART – Associação Regional de Turismo
 Relatório & Contas 2011
 (montantes expressos em euros)

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	Notas	Exercício findo a 31/12/2011	Exercício findo a 31/12/2010
Fundos Patrimoniais			
Fundo realizado	11	347.500,00	337.500,00
Acções (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas legais		-	-
Outras reservas		-	-
Resultados transitados		(182.347,30)	(163.772,79)
Ajustamentos em activos financeiros		-	-
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no Fundo Patrimonial		208.918,68	252.517,27
		374.071,38	426.244,48
Resultado líquido do período		32.801,24	(18.574,51)
Interesses minoritários		-	-
Total do fundo patrimonial		406.872,62	407.669,97
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	11	159.087,72	150.035,93
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	15	16.405,01	3.644,04
Accionistas/sócios		-	-
Financiamentos obtidos	11	69.286,98	129.700,00
Outras contas a pagar	16	29.947,55	80.369,02
Diferimentos	17	389.938,05	124.284,50
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
Passivos não correntes detidos para venda		-	-
		664.665,31	488.033,49
Total do passivo		664.665,31	488.033,49
Total do fundo patrimonial e do passivo		1.071.537,93	895.703,46

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

Demonstração individual dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercício findo a 31/12/2011	Exercício findo a 31/12/2010
Vendas e serviços prestados	9	58.807,15	4.326,81
Subsídios à exploração	10	855.529,39	643.751,38
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-	(2.908,48)
Fornecimentos e serviços externos	18	(718.503,03)	(492.872,62)
Gastos com o pessoal	12	(197.297,34)	(204.233,86)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		-	-
Provisões (aumentos / reduções)		-	-
Imparidade de activos não depreciables/amortizáveis (perdas / reversões)		-	-
Aumentos / reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	20	117.356,99	137.412,56
Outros gastos e perdas	21	(15.845,36)	(7.538,78)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		100.047,80	77.937,01
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	19	(59.375,59)	(89.900,35)
Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		40.672,21	(11.963,34)
Juros e rendimentos similares obtidos	7	110,92	94,12
Juros e gastos similares suportados	7	(7.981,89)	(6.705,29)
Resultado antes de impostos		32.801,24	(18.574,51)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		32.801,24	(18.574,51)
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		-	-
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		-	-
Interesses minoritários		-	-
Resultado por acção básico		-	-

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

Demonstração individual das alterações nos f. patrimoniais nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos detentores do capital da empresa-mãe												Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período N	347.500,00	-	-	-	-	-	(163.772,79)	-	-	252.517,27	(18.574,51)	417.669,97	-	417.669,97
Alterações no período														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	-	(18.574,51)	-	-	(43.598,59)	18.574,51	(43.598,59)	-	(43.598,59)
Resultado líquido do período	347.500,00	-	-	-	-	-	(182.347,30)	-	-	208.918,68	-	374.071,38	-	374.071,38
Resultado integral	347.500,00	-	-	-	-	-	(182.347,30)	-	-	208.918,68	-	406.872,62	-	406.872,62
Operações com detentores de capital no período														
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período N	347.500,00	-	-	-	-	-	(182.347,30)	-	-	208.918,68	-	406.872,62	-	406.872,62

Associação: ART – Associação Regional de Turismo
 Relatório & Contas 2011
 (montantes expressos em euros)

Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
Posição no início do período N-1	337.500,00	-	-	-	-	-	(175.941,27)	-	-	284.726,20	12.168,48	458.453,41	-	458.453,41
Alterações no período														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	-	12.168,48	-	-	(32.208,93)	(12.168,48)	(32.208,93)	-	(32.208,93)
Resultado líquido do período	337.500,00	-	-	-	-	-	(163.772,79)	-	-	252.517,27	-	426.244,48	-	426.244,48
Resultado integral	337.500,00	-	-	-	-	-	(163.772,79)	-	-	252.517,27	(18.574,51)	407.669,97	-	407.669,97
Operações com detentores de capital no período														
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período N-1	337.500,00	-	-	-	-	-	(163.772,79)	-	-	252.517,27	(18.574,51)	407.669,97	-	407.669,97

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

Anexo às demonstrações financeiras

1. Nota introdutória

A ART – Associação Regional de Turismo é uma entidade sem fins lucrativos, foi constituída em 2003 e tem a sua sede na Rua da Palha, 32, Angra do Heroísmo.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas nos termos do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) publicadas nos avisos do Ministério das Finanças números 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, respetivamente.

Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”)

Até 31 de Dezembro de 2009, a entidade elaborou, aprovou e publicou, para efeito do cumprimento da legislação comercial vigente, demonstrações financeiras de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade e as Diretrizes contabilísticas emitidas pelo CNC, as quais foram revogadas com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho. Assim o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 foi o primeiro exercício em que a entidade adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, específico para as entidades como a ART- Associação Regional de Turismo, no exercício de 2011, a entidade adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL).

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico. As principais políticas contabilísticas adotadas são apresentadas a seguir.

3.2 Outros ativos intangíveis

Os ativos intangíveis distintos do goodwill são registados ao custo histórico deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

É reconhecido um ativo intangível gerado internamente resultante de dispêndios de desenvolvimento de um projeto apenas se forem cumpridas e demonstradas todas as condições previstas na NCRF 6. O montante inicialmente reconhecido do ativo intangível gerado internamente consiste na soma dos dispêndios incorridos após a data em que são

cumpridas as condições referidas. Quando não são cumpridas tais condições, os dispêndios incorridos na fase de desenvolvimento são registados como gastos do período.

As amortizações são reconhecidas numa base de linha reta durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, exceto quando a vida útil é considerada indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, sendo antes sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que possa estar em imparidade.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente e ajustados quando apropriado. A informação sobre as vidas úteis estimadas dos ativos intangíveis com vida útil finita encontra-se indicada na nota respetiva.

3.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Associação espera incorrer.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta (alterar ou completar consoante o(s) método(s) de amortização), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados do exercício e dos exercícios seguintes. A informação sobre as vidas úteis estimadas dos ativos fixos tangíveis finita encontra-se indicada na nota respetiva.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.4 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

3.5 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.6 Subsídios do governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe segurança razoável de que a Associação cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subseqüentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.7 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Cientes e outras contas a receber correntes

As dívidas de clientes e outras contas a receber correntes são registadas pelo respetivo valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estas contas a receber não incluem qualquer efeito de desconto juros por não se considerar material o impacto do desconto em créditos concedidos em prazos tão curtos.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes em causa correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários e outros, vencíveis em ou a menos de três meses e que possam ser imediatamente realizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subseqüentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- *Acréscimo de Gastos*: Foi efetuado o acréscimo de gastos dos valores a pagar em 2012, mas que dizem respeito a 2011. Este cálculo foi efetuado com base na média dos vencimentos do exercício de 2011. Foi também registado nesta rubrica, outros gastos que diziam respeito a 2011 mas que foram faturados em 2012 (Comunicações, Eletricidade, Água, etc.).

- *Acréscimo de Rendimentos*: O valor registado nesta rubrica refere-se a uma candidatura a um projeto no âmbito do programa PITER Açores que será suportado em 85% pela Secretaria Regional do Ambiente e do Mar e os restantes pelo Município da Horta, sendo este valor aqui registado o remanescente a ser pago pelo Município da Horta.

- *Gastos a Reconhecer*: Encontram-se registados nesta rubrica gastos que dizem respeito ao exercício de 2012, nomeadamente, Seguros de Acidentes de Trabalho e Multi-Riscos.

- *Rendimentos a Reconhecer*: Encontram-se registados nesta rubrica valores relativos a subsídios à exploração que dizem respeito ao exercício de 2012 e posteriores, uma vez que os mesmos são reconhecidos em função dos gastos realizados nos vários projetos, bem como de 50% do valor protocolado com a ATA, uma vez que dizia respeito ao exercício de 2011 e 2012.

4. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, o montante inscrito como caixa e equivalentes de caixa no final do período são como apresentados abaixo.

	31/12/2011	31/12/2010
Caixa	374,42	130,09
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	53.739,66	64.587,68
Depósitos bancários prazo	-	-
Outras aplicações de tesouraria	-	-
	<u>54.114,08</u>	<u>64.717,77</u>
Descobertos bancários	-	-
Contas caucionadas	-	-
Outros financiamentos de curto prazo	(69.286,98)	(129.700,00)
	<u>(69.286,98)</u>	<u>(129.700,00)</u>
	<u>(15.172,90)</u>	<u>(64.982,23)</u>

5. Ativos Intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a rubrica de ativos intangíveis apresenta a seguinte composição.

	31/12/2011	31/12/2010	01/01/2010
Activos fixos intangíveis			
Valor bruto	187.739,95	187.319,86	147.769,73
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(167.431,96)	(149.477,92)	(96.369,79)
Quantia escriturada	<u>20.307,99</u>	<u>37.841,94</u>	<u>51.399,94</u>
Projectos de desenvolvimento	11.251,58	23.852,87	27.655,32
Marcas	-	-	-
Propriedade industrial, patentes e licenças	820,16	4.638,88	16.622,62
Outros activos intangíveis	1.114,25	2.228,19	-
Activos fixos intangíveis em curso	7.122,00	7.122,00	7.122,00
Quantia escriturada	<u>20.307,99</u>	<u>37.841,94</u>	<u>51.399,94</u>

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, nas amortizações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo.

Associação: ART – Associação Regional de Turismo
Relatório & Contas 2011
(montantes expressos em euros)

	Projectos de desenvolvimento	Marcas	Propriedade industrial, patentes e licenças	Outros activos intangíveis	Activos fixos intangíveis em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2010	99.641,83	-	41.005,90	-	7.122,00	147.769,73
Amortizações acumuladas a 01/01/2010	(71.986,51)	-	(24.383,28)	-	-	(96.369,79)
Perdas por imparidade acumuladas a 01/01/2010	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 01/01/2010	27.655,32	-	16.622,62	-	7.122,00	51.399,94
Aquisições	33.748,00	-	2.320,10	3.482,03	-	39.550,13
Aumentos resultantes de desenvolvimento interno	-	-	-	-	-	-
Aumentos por revalorização	-	-	-	-	-	-
Aumentos (diminuições) por via de concentração de entidades empresariais	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-
	61.403,32	-	18.942,72	3.482,03	7.122,00	90.950,07
Gasto com depreciações	(37.550,45)	-	(14.303,84)	(1.253,84)	-	(53.108,13)
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-
	23.852,87	-	4.638,88	2.228,19	7.122,00	37.841,94
Quantia escriturada bruta a 31/12/2010	133.389,83	-	43.326,00	3.482,03	7.122,00	187.319,86
Amortizações acumuladas a 31/12/2010	(109.536,96)	-	(38.687,12)	(1.253,84)	-	(149.477,92)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2010	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 31/12/2010	23.852,87	-	4.638,88	2.228,19	7.122,00	37.841,94

	Projectos de desenvolvimento	Marcas	Propriedade industrial, patentes e licenças	Outros activos intangíveis	Activos fixos intangíveis em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2010	133.389,83	-	43.326,00	3.482,03	7.122,00	187.319,86
Amortizações acumuladas a 31/12/2010	(109.536,96)	-	(38.687,12)	(1.253,84)	-	(149.477,92)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2010	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 31/12/2010	23.852,87	-	4.638,88	2.228,19	7.122,00	37.841,94
Aquisições	-	-	-	420,09	-	420,09
Aumentos resultantes de desenvolvimento interno	-	-	-	-	-	-
Aumentos por revalorização	-	-	-	-	-	-
Aumentos (diminuições) por via de concentração de entidades empresariais	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-
	23.852,87	-	4.638,88	2.648,28	7.122,00	38.262,03
Gasto com depreciações	(12.601,29)	-	(3.818,72)	(1.534,03)	-	(17.954,04)
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-
	11.251,58	-	820,16	1.114,25	7.122,00	20.307,99
Quantia escriturada bruta a 31/12/2011	133.389,83	-	43.326,00	3.902,12	7.122,00	187.739,95
Amortizações acumuladas a 31/12/2011	(122.138,25)	-	(42.505,84)	(2.787,87)	-	(167.431,96)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2011	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 31/12/2011	11.251,58	-	820,16	1.114,25	7.122,00	20.307,99

Os gastos com amortizações acima identificados no montante de 17.954,04 Eur (2010: 53.108,13 Eur), encontram-se registadas na rubrica de gastos / reversões de depreciações e amortizações.

Vida útil

No que respeita aos ativos intangíveis com vida útil finita, a entidade estimou as seguintes vidas úteis.

	<u>Intervalo de vida útil</u>
Projectos de desenvolvimento	[3 a 50 anos]
Marcas	[3 a 50 anos]
Propriedade industrial, patentes e licenças	[3 a 50 anos]
Outros activos intangíveis	[3 a 50 anos]

6. Ativos Tangíveis

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a rubrica de ativos fixos apresenta a seguinte composição.

Activos fixos tangíveis	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>01/01/2010</u>
Valor bruto	338.803	320.816	304.916
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(144.749)	(100.908)	(64.116)
Quantia escriturada	<u>194.053</u>	<u>219.908</u>	<u>240.801</u>
Terrenos e recursos naturais (modelo revalorização)	-	-	-
Edifícios e outras construções (modelo revalorização)	158.671	184.539	210.406
Equipamento básico (modelo custo)	991	1.156	-
Equipamento de transporte (modelo custo)	-	-	-
Equipamento administrativo (modelo custo)	16.821	14.623	15.892
Equipamentos biológicos (modelo custo)	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis (modelo custo)	17.570	19.590	14.503
Activos fixos tangíveis em curso	-	-	-
Quantia escriturada	<u>194.053</u>	<u>219.908</u>	<u>240.801</u>

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos, nas amortizações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo.

Associação: ART – Associação Regional de Turismo
 Relatório & Contas 2011
 (montantes expressos em euros)

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento biológico	Outros activos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2010	-	258.672,50	-	-	27.500,05	-	18.743,86	304.916,41
Amortizações acumuladas a 01/01/2010	-	(48.266,55)	-	-	(11.608,28)	-	(4.241,06)	(64.115,89)
Perdas por imparidade acumuladas a 01/01/2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 01/01/2010	-	210.405,95	-	-	15.891,77	-	14.502,80	240.800,52
Aquisições	-	-	1.321,07	-	5.830,53	-	8.747,67	15.899,27
Aumentos (diminuições) por via de concentração de entidades empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos (diminuições) por revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	210.405,95	1.321,07	-	21.722,30	-	23.250,47	256.699,79
Gastos com depreciações	-	(25.867,25)	(165,14)	-	(7.099,02)	-	(3.660,81)	(36.792,22)
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	184.538,70	1.155,93	-	14.623,28	-	19.589,66	219.907,57
Quantia escriturada bruta a 31/12/2010	-	258.672,50	1.321,07	-	33.330,58	-	27.491,53	320.815,68
Amortizações acumuladas a 31/12/2010	-	(74.133,80)	(165,14)	-	(18.707,30)	-	(7.901,87)	(100.908,11)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 31/12/2010	-	184.538,70	1.155,93	-	14.623,28	-	19.589,66	219.907,57

Associação: ART – Associação Regional de Turismo
Relatório & Contas 2011
(montantes expressos em euros)

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento biológico	Outros activos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2010	-	258.672,50	1.321,07	-	33.330,58	-	27.491,53	320.815,68
Amortizações acumuladas a 31/12/2010	-	(74.133,80)	(165,14)	-	(18.707,30)	-	(7.901,87)	(100.908,11)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 31/12/2010	-	184.538,70	1.155,93	-	14.623,28	-	19.589,66	219.907,57
Aquisições	-	-	-	-	13.262,59	-	2.304,86	15.567,45
Aumentos (diminuições) por via de concentração de entidades empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos (diminuições) por revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	184.538,70	1.155,93	-	27.885,87	-	21.894,52	235.475,02
Gastos com depreciações	-	(25.867,25)	(165,14)	-	(11.064,94)	-	(4.324,22)	(41.421,55)
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	158.671,45	990,79	-	16.820,93	-	17.570,30	194.053,47
Quantia escriturada bruta a 31/12/2011	-	258.672,50	1.321,07	-	46.593,17	-	29.796,39	336.383,13
Amortizações acumuladas a 31/12/2011	-	(100.001,05)	(330,28)	-	(29.772,24)	-	(12.226,09)	(142.329,66)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2011	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 31/12/2011	-	158.671,45	990,79	-	16.820,93	-	17.570,30	194.053,47

Os gastos com amortizações acima identificados no montante de 41.421,55 Eur (2010: 36.792,22 Eur), encontram-se registadas na rubrica de gastos / reversões de depreciações e amortizações.

Vida útil

Apresenta-se abaixo as vidas úteis estimadas e a taxa de depreciação do exercício dos ativos tangíveis amortizados de acordo como o método da linha reta.

	Intervalo de vida útil
Terrenos e recursos naturais	[10 a 50 anos]
Edifícios e outras construções	[5 a 50 anos]
Equipamento básico	[5 a 50 anos]
Equipamento de transporte	[5 a 50 anos]
Equipamento administrativo	[1 a 50 anos]
Equipamentos biológicos	[5 a 50 anos]
Outros activos fixos tangíveis	[1 a 50 anos]

7. Custos de Empréstimos Obtidos

O custo de empréstimos obtidos nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2011 e 2010 é como se apresenta abaixo.

Associação: ART – Associação Regional de Turismo
Relatório & Contas 2011
(montantes expressos em euros)

	31/12/2011	31/12/2010
Juros suportados	-	-
Juros de financiamentos obtidos	-	(6,77)
Empréstimos obrigacionistas	-	-
Juros de suprimentos e outros empréstimos dos detentores de capital	-	-
Encargos com descontos	(7.941,41)	(6.691,52)
Juros de mora e compensatórios	(36,96)	-
Juros de acordos	-	-
Juros de contratos de locação financeira	-	-
Outros empréstimos obtidos	(3,52)	(7,00)
Outros juros	-	-
Juros obtidos de reinvestimento de financiamento obtidos	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis (favoráveis) relativas a financiamentos obtidos	-	-
Outros gastos (rendimentos) relativos a financiamentos obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Depósitos bancários	110,92	94,12
	<u>(7.870,97)</u>	<u>(6.611,17)</u>

8. Inventários

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 é como apresentado abaixo.

	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Activos biológicos	Total
Saldo a 01/01/2010	-	-	-	-
Aquisições no exercício	-	11.369,31	-	11.369,31
Regularizações no exercício	-	(8.460,83)	-	(8.460,83)
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou activos fixos	-	-	-	-
Saldo a 31/12/2010	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	2.908,48	-	2.908,48
Saldo a 31/12/2010	-	-	-	-
Aquisições no exercício	-	-	-	-
Regularizações no exercício	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou activos fixos	-	-	-	-
Saldo a 31/12/2011	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-	-	-

9. Rédito

O rédito reconhecido nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 é como apresentado abaixo.

	31/12/2011	31/12/2010
Rédito derivado da venda de bens		
Mercadorias	-	2.673,31
...	-	-
...	-	-
Rédito derivado da prestação de serviços		
Formação	2.850,15	1.653,50
Serviços Secundários	55.957,00	-
...	-	-
Rédito derivado de contratos de construção (Nota)	-	-
Royalties	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos	-	-
Outras formas de rédito (detalhar se necessário)	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
	<u>58.807,15</u>	<u>4.326,81</u>

O rédito decorrente foi obtido de nos seguintes mercados geográficos.

	31/12/2011	31/12/2010
Rédito derivado da venda de bens		
Mercado Nacional	-	2.673,31
Mercado Comunitário	-	-
Mercado Extra-Comunitário	-	-
Rédito derivado da prestação de serviços		
Mercado Nacional	58.807,15	1.653,50
Mercado Comunitário	-	-
Mercado Extra-Comunitário	-	-
Outras formas de rédito		
Mercado Nacional	-	-
Mercado Comunitário	-	-
Mercado Extra-Comunitário	-	-
	58.807,15	4.326,81

10. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

	Subsídios do estado			Outras formas de apoio		
	Montante total atribuído	Montante recebido	Valor imputado ao período	Montante total atribuído	Montante recebido	Valor imputado ao período
Subsídios à exploração						
PIAT-IC 2010/2011	60.000,00	60.000,00	20.981,45	-	-	-
PEAT-GCO 2011/2012	350.000,00	315.000,00	309.874,08	-	-	-
Proconvergencia	1.044.067,20	499.622,62	479.457,72	-	-	-
Interreg III - EFIENER	5.862,02	5.862,02	5.862,02	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outras Entidades	-	-	-	39.354,12	10.306,17	39.354,12
	1.459.929,22	880.484,64	816.175,27	39.354,12	10.306,17	39.354,12
Subsídios relacionados com activos / ao investimento						
PIAT-IC 2010/2011	5.129,45	5.129,45	1.892,27	-	-	-
PEAT-GC 2009/2010	194.073,19	194.073,19	24.000,77	-	-	-
Proconvergencia	49.363,87	49.363,87	14.823,11	-	-	-
PEAT-T	148.497,70	148.497,70	11.573,16	-	-	-
PEAT-GC 2008/2009	3.318,26	3.318,26	-	-	-	-
PEAT-GCO 2011/2012	10908,35	10908,35	4688,33	-	-	-
Interreg III B	-	-	-	456,64	456,64	456,64
	411.290,82	411.290,82	56.977,64	456,64	456,64	456,64

	Subsídios do estado		Outras formas de apoio	
	Subsídios à exploração	relacionados com activos	Subsídios à exploração	relacionados com activos
Valor dos recebimentos do período	880.484,64	-	10.306,17	-
Valor dos reembolsos do período	-	-	-	-
	880.484,64	-	10.306,17	-

11. Instrumentos Financeiros

Categorias de ativos e passivos financeiros

Na data de relato, as principais categorias de ativos e passivos financeiros são como apresentadas abaixo:

Associação: ART – Associação Regional de Turismo
Relatório & Contas 2011
(montantes expressos em euros)

	31/12/2011				31/12/2010			
	Mensurados ao justo valor por resultados	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade	Instrumentos de capital próprio mensurados ao custo	Total	Mensurados ao justo valor por resultados	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade	Instrumentos de capital próprio mensurados ao custo	Total
Activos não correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações financeiras - outros métodos	-	-	-	-	-	-	-	-
Accionistas / sócios	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Activos correntes								
Clientes	-	137.076,35	-	137.076,35	-	110.120,77	-	110.120,77
Adiantamentos a fornecedores	-	1.865,82	-	1.865,82	-	-	-	-
Accionistas / sócios	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	-	650.124,02	-	650.124,02	-	448.839,12	-	448.839,12
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa e depósitos bancários	-	54.114,08	-	54.114,08	-	64.717,77	-	64.717,77
	-	843.180,27	-	843.180,27	-	623.677,66	-	623.677,66

	31/12/2011			31/12/2010		
	Mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados	Mensurados ao custo amortizado	Total	Mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados	Mensurados ao custo amortizado	Total
Passivos não correntes	-	-	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-
Passivos correntes						
Fornecedores	-	159.087,72	159.087,72	-	150.035,93	150.035,93
Adiantamentos de clientes	-	-	-	-	-	-
Accionistas/sócios	-	-	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	69.286,98	69.286,98	-	129.700,00	129.700,00
Outras contas a pagar	-	29.947,55	29.947,55	-	80.369,02	80.369,02
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
	-	258.322,25	258.322,25	-	360.104,95	360.104,95

Financiamentos obtidos

Na data de relato o detalhe dos financiamentos obtidos é como apresentado abaixo:

	31/12/2011		31/12/2010	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Empréstimos bancários	-	-	-	-
Obrigações convertíveis	-	-	-	-
Obrigações perpetuas	-	-	-	-
Outros títulos de dívida emitidos	-	-	-	-
Empréstimos efectuados por:				
Entidades relacionadas	-	-	-	-
Outras entidades	-	-	-	-
Estado e entidades publicas	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Operações de factoring e similares	-	-	-	-
Letras levadas a desconto	-	69.286,98	-	129.700,00
Outros financiamentos obtidos	-	-	-	-
Descobertos Bancários	-	-	-	-
Detalhar	-	-	-	-
Detalhar	-	-	-	-
	-	69.286,98	-	129.700,00

Instrumentos de capital próprio

O fundo social emitido pela entidade apresenta a seguinte composição:

	31/12/2011	31/12/2010	01/01/2010
Fundo social	-	-	-
Valor nominal do Fundo	375.000,00 €	375.000,00 €	345.000,00 €
Subscrições não realizadas	-27.500,00 €	-37.500,00 €	-7.500,00 €
Custos de emissão	-	-	-
	347.500,00 €	337.500,00 €	337.500,00 €

Fundo Social ainda não realizado

À data de encerramento das contas do exercício de 2011, encontravam-se ainda por realizar 27.500,00€ do fundo social, distribuído da seguinte forma: Município das Lajes das Flores: 10.000,00€; Município de Sta. Cruz das Flores: 10.000,00€; Município das Lajes do Pico: 7.500,00€

12. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2011 e 2010 a entidade incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

	31/12/2011	31/12/2010
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	136.023,40	141.818,03
Benefícios pós-emprego	-	-
Contribuição definida	-	-
Benefícios definidos	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	22.279,41	25.561,74
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2.202,43	1.486,09
Gastos de acção social	-	-
Outros	15.360,00	5.455,00
Duodécimos de remunerações a liquidar	21.432,10	29.913,00
...	-	-
	197.297,34	204.233,86

13. Participações Financeiras

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2011, a entidade detinha as seguintes participações financeiras:

	Ao metodo da equivalencia patrimonial	Ao justo valor	Ao metodo do custo	Total
Quantia bruta escriturada inicial	-	-	12.500,00	12.500,00
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Efeito decorrentes de empréstimos concedidos	-	-	-	-
Quantia líquida escriturada inicial	-	-	12.500,00	12.500,00
Goodwill incluído na quantia líquida	-	-	-	-
Aquisições no exercício	-	-	-	-
Através de concentração de actividades empresariais	-	-	-	-
Outras aquisições	-	-	-	-
Goodwill incluído na aquisição	-	-	-	-
Quota parte nos resultados da investida	-	-	-	-
Distribuições de resultados da investida	-	-	-	-
Alterações no capital próprio da investida sem impacto em resultados	-	-	-	-
Variações de justo valor	-	-	-	-
Efeito decorrentes de empréstimos concedidos	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Perdas por imparidade do goodwill	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-
Transferencias de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-
Outros movimentos do periodo	-	-	-	-
Quantia líquida escriturada final	-	-	-	-
Quantia bruta escriturada final	-	-	12.500,00	12.500,00
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Efeito decorrentes de empréstimos concedidos	-	-	-	-
Goodwill incluído na quantia líquida	-	-	-	-

O valor aqui registado diz respeito à participação da totalidade do capital social da Geseitur – Gestão Espaços de Inform. Turística Unip., Lda.

14. Adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber

O detalhe das rubricas de balanço de adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber é como apresentado abaixo:

	31/12/2011	31/12/2010
Adiantamentos a fornecedores		
Ver Açor	289,82	-
Marsol	416,00	-
Davide Marcos, ESGA Unip, Lda.	1.160,00	-
...	-	-
...	-	-
	1.865,82	-
Outras contas a receber		
Pessoal	-	-
Acréscimo de rendimentos		
PITER	5.896,36	5.896,36
Proconvergencia	5.339,68	39.581,45
...	-	-
Outros devedores		
Devedores diversos	29.426,34	1.605,27
Associados	30.017,06	24.430,85
Contratos programa	579.444,58	377.325,19
...	-	-
	650.124,02	448.839,12

Os valores mais significativos aqui registados dizem respeito aos valores ainda por receber dos contratos-programa, que se encontram assim discriminados:

	31/12/2011	31/12/2010
Proconvergência	544.444,58 €	303.591,34 €
Patronato de Turismo de Gran Canaria	0,00 €	0,00 €
Instituto Tecnológico das Canarias	0,00 €	13.733,85 €
Sec. Regional Economia	35.000,00 €	60.000,00 €
	579.444,58 €	377.325,19 €

15. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição.

	31/12/2011		31/12/2010	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento				
Retenções na fonte	16,69	-	-	-
Pagamento por conta	-	-	-	-
Pagamento especial por conta	-	-	-	-
Estimativa de imposto	-	-	-	-
Retenções efectuadas a terceiros	-	689,00	-	410,00
Imposto sobre o valor acrescentado				
Conta corrente	-	12.000,00	-	-
Reembolsos solicitados	-	-	-	-
Contribuições para sistemas de protecção social	-	3.716,01	-	3.234,04
Imposto de selo	-	-	-	-
Outras taxas e tributos	-	-	-	-
	16,69	16.405,01	-	3.644,04

16. Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar

O detalhe das rubricas de balanço de adiantamentos de clientes e outras contas a pagar é como apresentado abaixo:

Associação: ART – Associação Regional de Turismo
 Relatório & Contas 2011
 (montantes expressos em euros)

	31/12/2011	31/12/2010
Adiantamentos a clientes		
...	-	-
...	-	-
...	-	-
	31/12/2011	31/12/2010
Outras contas a pagar		
Pessoal	165,89	-
Fornecedores de investimentos	5.628,16	49.058,82
Acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	21.452,10	29.913,00
Outros acréscimos	1.017,62	808,03
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Credores por subscrições não liberadas	-	-
Outros credores		
Credores diversos	1.683,78	589,17
...	-	-
...	-	-
...	-	-
	29.947,55	80.369,02
Das quais		
Passivo não corrente	-	-
Passivo corrente	29.947,55	80.369,02

17. Diferimentos

Na data de relato a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

	31/12/2011	31/12/2010
Diferimentos activos		
Gastos antecipados		
Outros gastos a reconhecer	1.479,51	1.776,29
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Juros antecipados	-	-
Seguros	-	-
....	-	-
....	-	-
....	-	-
	1.479,51	1.776,29
Diferimentos passivos		
Derivados da prestação de serviços		
Protocolo ATA	37.500,00	-
...	-	-
....	-	-
....	-	-
Subsídios governamentais		
Proconvergência	323.220,48	101.515,73
Sec. Regional Economia	29.217,57	22.768,77
....	-	-
....	-	-
....	-	-
	389.938,05	124.284,50

18. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 relativamente à rubrica de fornecimentos e serviços externos são como apresentados abaixo:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Subcontratos	142.738,00	70.039,20
Trabalhos especializados	255.017,38	158.014,62
Publicidade e propaganda	29.625,62	78.141,08
Honorários	4.098,22	80,00
Comissões	-	-
Conservação e reparação	58,00	3.480,64
Material de escritório	9.648,20	8.547,82
Electricidade	2.843,97	2.859,08
Combustíveis	-	359,12
Água	229,01	72,73
Deslocações e estadas	93.801,71	62.690,76
Transportes de pessoal	10,00	48,00
Transportes de mercadorias	24.174,96	8.861,01
Rendas e alugueres	86.924,45	36.537,54
Comunicação	8.532,11	7.199,49
Seguros	1.141,99	665,91
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	-	74,33
Despesas de representação	2.647,46	-
Despesas Bancárias	5.641,12	4.091,33
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Outros fornecimentos e serviços externos	51.370,83	51.109,96
	<u>718.503,03</u>	<u>492.872,62</u>

19. Depreciações de ativos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, o resumo dos gastos com depreciações de ativos é como apresentado abaixo:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Activos fixos intangíveis (Nota 5)	17.954,04	36.792,22
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	41.421,55	53.108,13
Propriedades de investimento (Nota)	-	-
Activos biológicos (Nota)	-	-
	<u>59.375,59</u>	<u>89.900,35</u>

20. Outros rendimentos e ganhos

Na data de relato a rubrica de outros rendimentos e ganhos apresenta a seguinte composição:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Rendimentos suplementares		
Royalties (Nota 9)	-	-
Rendimentos de propriedades de investimento (Nota 9)	-	-
Outros rendimentos suplementares	55.990,27	53.835,95
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,84	268,22
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos (Nota)	-	-
Ganhos na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos (Nota)	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Juros obtidos	-	-
Outros rendimentos financeiros	-	-
Outros	61.365,88	83.308,39
	<u>117.356,99</u>	<u>137.412,56</u>

21. Outros gastos e perdas

Na data de relato a rubrica de outros gastos e perdas apresenta a seguinte composição:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Impostos	4.267,83	3.917,07
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	0,01
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos (Nota)	-	-
Perdas na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos (Nota)	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Outros	<u>11.577,53</u>	<u>3.621,70</u>
	<u>15.845,36</u>	<u>7.538,78</u>